



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ALESSANDRO QUADROS

**POLÍTICAS PÚBLICAS COMO MEIO FUNDAMENTAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE
LAZER E RECREAÇÃO NA COMUNIDADE**

ARIQUEMES - RO
2018

Alessandro Quadros

**POLÍTICAS PÚBLICAS COMO MEIO FUNDAMENTAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE
LAZER E RECREAÇÃO NA COMUNIDADE**

Monografia apresentada ao curso de graduação em licenciatura Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Profº Orientador: Me. Leonardo Alfonso Manzano.

Ariquemes - RO

2018

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon – FAEMA

Q13p QUADROS, Alessandro.

Políticas públicas como meio fundamental para o desenvolvimento de atividades de lazer e recreação na comunidade. / por Alessandro Quadros. Ariquemes: FAEMA, 2018.

29 p.

Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Educação Física - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Prof. MSc. Leonardo Alfonso Manzano.

1. Educação Física. 2. Políticas Públicas. 3. Lazer. 4. Esporte. 5. Qualidade de Vida. I. MANZANO, Leonardo Alfonso. II. Título. III. FAEMA.

CDD: 372.82

Bibliotecário Responsável
EDSON RODRIGUES CAVALCANTE
CRB 677/11

Alessandro Quadros

**POLÍTICAS PÚBLICAS COMO MEIO FUNDAMENTAL
PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE
LAZER E RECREAÇÃO NA COMUNIDADE**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador.Me. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Me. Yuri de Lucas Xavier Martins
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, ____ de _____, de 2018

Ao meu estimado filho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS pela oportunidade e por me fortalecer em momentos difíceis.

Ao meu Professor Orientador, grande mestre de todas as etapas deste estudo.

Ao meu filho, aos meus familiares e amigos, pela confiança e motivação.

Aos funcionários, professores e colegas de Curso que partilhamos desta instituição, e que em todos estes períodos demonstraram-se prestativos e atenciosos, meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Na atualidade os governos em todo o mundo vêm se preocupando com o bem estar das populações, ainda com a desigualdade existente. São muitas as leis criadas para o melhoramento do estado de saúde e de qualidade de vida das pessoas que sem dúvida são alcançados com atividades de lazer e recreativas. Mas a quem compete a responsabilidade de promover e organizar este tipo de atividades? Competem ao poder público ordenar recursos para a capacitação e estimulação do planejamento de atividades em bairros, locais das prefeituras e o estado em geral. Hoje no Brasil tem sido articulado debates para a estruturação de políticas públicas, relacionadas com atividades físicas, para crianças, jovens, adultos e idosos. O presente estudo pretende discorrer sobre a importância das políticas públicas como meio fundamental para o desenvolvimento de atividades de lazer e recreação na comunidade. Para complementar este estudo foi realizado, uma revisão de literatura de diferentes estudiosos desta temática, que é fundamental para a melhora do estado de saúde das pessoas. O estudo feito é de grande importância, quando pode ser usado como meio de produção de conhecimentos pelas pessoas na sociedade. São aplicados métodos e procedimentos que sem dúvida garantam um melhor desenvolvimento e o entendimento da pesquisa.

PALAVRAS – CHAVE: Saúde; Qualidade de vida; Lazer; Recreação; Políticas públicas.

RESUMEN

En la actualidad los gobiernos en todo el mundo se ven preocupados por el bienestar de las poblaciones, aún con la desigualdad existente, son muchas las leyes creadas para el mejoramiento del estado de salud y calidad de vida de las personas que sin duda se resuelven con actividades de ocio, recreativas. Pero a quién corresponde la responsabilidad de promover y organizar este tipo de actividades? Compete al poder público ordenar recursos, para la capacitación y estimulación de la planificación, de actividades en barrios, locales de las alcaldías y el estado en general. Hoy en Brasil se han articulado debates para la estructuración de políticas públicas, relacionadas con actividades físicas, para niños, jóvenes, adultos y ancianos. El presente estudio pretende discurrir sobre la importancia de políticas públicas como medio fundamental para el desarrollo de actividades de ocio y recreación en la comunidad. Para complementar este estudio se pretende, una revisión de literaturas de diferentes estudiosos de esta temática que es fundamental para la mejora del estado de salud de las personas. El estudio hecho es de gran importancia cuando puede ser utilizado como medio de producción de conocimientos por las personas en la sociedad. Se aplican métodos y procedimientos que sin duda garanticen un mejor desarrollo y el entendimiento de la investigación.

Palabras – Clave: Salud, Calidad de vida, Ocio, Recreación, Políticas públicas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 METODOLOGIA	12
4 REVISÃO DE LITERATURA	13
4.1 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DE LAZER.....	13
4.2 CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE RECREAÇÃO E LAZER.....	15
4.2.1 Lazer e a Formação Profissional	18
4.2.2 Recreação, Lazer e a Comunidade	19
4.3 BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS DE RECREAÇÃO NO LAZER.....	21
4.4 DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS.....	22
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

A temática da recreação, lazer e os esportes, vêm sendo motivo de preocupação por muitos autores e estudiosos do tema em todo o mundo, tendo presente a importância destas atividades para a melhora do estado de saúde e na qualidade de vida das pessoas em geral. São muitos os benefícios destas atividades para as pessoas, dentre eles físicos, Psicológicos e de sociais.

Stoppa (2011) para a realização de atividades recreativas de lazer e esportivas é importante a disponibilidade de um espaço público, consolidando a saúde o bem estar físico e social entre os diferentes grupos de pessoas de uma sociedade, vivenciando experiências dos variados conteúdos culturais.

Os espaços de lazer e recreação nas cidades é fundamental, é preocupação das pessoas responsáveis pela aplicação de políticas públicas a criação e por manter em boas condições estes espaços. Quais instituições ou pessoas norteiam e desenvolvem estas? São as secretarias de turismo, cultura, esporte e lazer, das esferas governamentais, tendo como objetivo o bem estar das pessoas das diferentes idades.

Segundo Rechia e Betram (2010) espaços públicos são considerados lugares de socialização de excelência, e condicionantes para ascensão cultural e consolidação de identidade social, pois em praças públicas encontram-se um grande numero de bancos, e áreas livres possibilitando assim a conversa, eventos culturais, e as práticas corporais, (evento esportivo, danças, ginástica, lutas, jogos, etc.).

Para Magalhães Pinto (2011) São movimentos sociais palpáveis de suma importância científica que necessitam a investigação crítica, para compreender o desenvolvimento da sociedade, políticas públicas que teriam por meta oferecer distração, descanso, ascensão cultural. Entende-se que em condições favoráveis de segurança e amparo profissional tende-se a favorecer a visitação por maior número de pessoas, havendo assim uma real promoção da saúde pública, efetivação das reais intenções e intervenções da Educação Física na sociedade.

O presente estudo pretende através de uma pesquisa bibliográfica de diferentes estudiosos do tema, das políticas públicas como meio fundamental para o desenvolvimento de atividades de lazer e recreação na comunidade. O estudo é legitimado pela importância da aplicação destas políticas para a realização e

melhora das atividades de lazer e recreativas, porém, melhorar a qualidade de vida das pessoas na sociedade. A pesquisa é importante, pois outras pessoas podem fazer uso desta como meio de informação e complemento de suas pesquisas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- ❖ Discorrer sobre a importância das políticas públicas como meio fundamental para o desenvolvimento de atividades de lazer e recreação na comunidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Explorar o desenvolvimento histórico das atividades de Lazer;
- ❖ Discorrer conceitos relacionados com atividades de Lazer, Recreação e seus benefícios para a saúde;
- ❖ Expor instituições e membros da sociedade com responsabilidade no desenvolvimento do lazer, recreação;
- ❖ Ponderar leis dos direitos sociais relacionados ao Lazer e Recreação;

3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (2006) por se tratar de uma revisão de literatura baseados em métodos de caráter científico visa buscar soluções para os problemas propostos. A pesquisa bibliográfica nos influenciará em todas as etapas do estudo, para que seja demonstrado um entendimento e um embasamento teórico. O estudo bibliográfico é desenvolvido com a consulta de 13 livros 15 artigos de revistas on-line, sendo os livros encontrados na biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), revistas e artigos do Scielo (Scientific Eletronic Library online), dentre os anos de 1990 à 2017, relacionados com políticas públicas, aplicadas para desenvolvimento do lazer, a recreação e os esportes.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DE LAZER

Com o crescimento das sociedades, são introduzidas ações públicas inerentes a esse conceito, houve também uma valorização das práticas de lazer no dia a dia. A palavra “lazer” e os variados sentidos que as apresentam foi se introduzindo à cultura popular e tornando-se cada vez mais presente.

Em seus estudos Melo (2003), expõe que a palavra lazer não fazia parte dos dizeres e dos discursos populares, mas sim tratada de forma paralela em universidades, pois se entendia incabível a formação de um profissional para atuar nesse campo de trabalho, expressada em outras formas de dizeres como: *diversão, jogo, prazer*. A etimologia da palavra lazer é proveniente do latim. O termo latino *licere* foi criado pela antiga civilização romana com o significado de licito, permitido, ter o direito. Tal conceito que anteriormente descrito como lazer, termo usado no século XIII com o significado de preguiça, pouca vontade de trabalhar.

Para Souza (2008) em suas colocações diz que o pensamento grego foi assumindo certo norte para os pensamentos e reflexões devido à credibilidade dos seus valores e pelo entendimento segundo seu potencial atribuídos ao que se entendia por lazer.

Ao longo de sua história o lazer esteve presente em vários momentos do desenvolvimento das civilizações. Na antiga Grécia, notadamente em seu período de maior florescimento cultural, valorizava-se acima de tudo a contemplação e o cultivo de valores nobres, como a verdade, a bondade e a beleza (Melo 2003).

Tendo em vista a herança deixada por várias outras civilizações, Gomes (2008) coloca que um grande percentual dos saberes produzidos no ocidente, tem fortes traços da Grécia antiga, pois Atenas teve seu auge urbano, intelectual e artístico grego, local onde se dirigiram idéias, criações e inovações de produtos de todo o mundo e também por onde saíam, em se tratando de heranças gregas a cerca do ócio. O termo skolé, de certa forma uma manifestação cultural, e palavra de uso comum que significava o tempo de empenho para si próprio e que produziria um prazer intrínseco.

Dando seguimento aos aspectos históricos, Melo (2003) confirma em seus estudos que em Roma já observava-se o desenvolvimento de uma preocupação com a diversão popular, não mais restrita às elites. Isso não significava que a elite e populares compartilhassem as mesmas possibilidades de acesso a diversão. As condizentes a momentos de reflexão e de destaques eram garantidas à elite somente, e as demais se satisfaziam com momentos de distração e alienação, formas direcionadas de lazer que davam aporte físico ou de maneira indireta em ações que poderiam ser usadas em suas obrigações para com o governo posteriormente, salientando ainda o direcionamento intelectual condicionando os populares a realizar manifestações artísticas ou culturais que passavam o entendimento das suas origens e suas obrigações com a elite, ou seja, manifestações como danças, cantigas, eram relacionados com palavras usadas em seu momento de trabalho com alusão as suas atividades.

Em conformidade com os estudos sobre o lazer primitivo em Roma, Cunha (2016) afirma que festividades e divertimentos culturais e afins, mais característicos de romanos que a gregos se revelam como as apresentações teatrais, jogos de cena, que obteve maior propagação ou maior conhecimento pelo público após as guerras púnicas, com obras de escritores da época sobre o trágico e o cômico na transição dos séculos III e II engrandecendo o teatro romano. Ainda nos estudos do dado autor, contemplam o lazer juntamente como labor agrário, ora preenchido pelo canto ora pelas danças intercalados entre o plantio e a colheita, com intuito de referências e adorações à natureza e aos deuses.

O tempo de não trabalho passou então a ser compreendido como uma forma de descanso de preparação para a volta ao trabalho. O conceito *otium* (não trabalho) não se rivalizava com o de *Nec-octium* (origem de nossa palavra negócio), mas se ajustava a um sentido de inter-relação, contemplação e dependência. Melo (2003).

Do ponto de vista de Almeida Reis; Cavichioli e Starepravo (2009) mostram através dos seus estudos com relação ao dado momento histórico do lazer, ou simplesmente da palavra lazer e seus significados, *otium*, *skolé*, *licere*, certa dificuldade para entender de uma maneira mais densa sobre o princípio da sua inserção cultural.

4.2 CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE RECREAÇÃO E LAZER

Evidentemente que para conceituar tal temática, que esta intimamente ligada às esferas governamentais de administração pública, a revisão dos estudos publicados pertinentes ao tema proposto é fundamental para que isso aconteça.

Entretanto, Ala-Harja e Helgason (2000) afirmam que não há uma forma de avaliação bem definida de políticas públicas devido ao conceito ser amplo e assumir várias maneiras de defini-lo assumindo assim efeitos contraditórios, certo que, para o acontecimento social e democrático do lazer implica em suas mais variadas formas de políticas que vão desde o transporte, segurança, por exemplo, até o seu acontecimento de práxis.

Uma visão mais ampla de Marcelino (2008) salienta que a conjuntura das atividades que se relacionam com a prática do lazer desde seu início como tomada de decisão no momento de lazer e se originalmente lazer e recreação apresentavam-se de forma distinta, o primeiro visto como o tempo, quando a segunda esta sendo praticada, hoje, a recreação é um componente do lazer, a inovação das atividades e das ações durante o tempo destinado ao lazer, como fazer o novo, com bastante vigor e bom ânimo, usar da melhor forma possível o tempo livre, também, são momentos de recreação seja elas esportivas ou culturais de outras esferas de manifestações humanas, implicando assim em espaço, atitude, tempo.

Para Áreas e Borges (2011) a fim de falar de Políticas Públicas, se faz necessário um apontamento concreto da idéia de política assumida nesse estudo, de inspiração gramsciana. Política é um termo que Gramsci utiliza em dois sentidos, um com mais amplitude e outro mais fechado, restrito. No primeiro sentido a política é identificada praticamente como liberdade, com universalidade, com toda forma de prática que supera a mera recepção passiva ou a manipulação de dados prontamente imediatos.

Nessa perspectiva Germano, et al. (2009) ressaltam que os grandes centros urbanos os espaços públicos, como praças e parques arborizados entre outros espaços, são fundamentais para a prática do lazer e da recreação ao ar livre que por sua vez, assumem um importante papel na qualidade de vida dos seus respectivos freqüentadores. A percepção ambiental para evidenciar os efeitos e os desejos da população, no tocante a aos momentos de atividades de lazer ao ar livre juntamente com as atividades de recreação ou manifestações culturais, e que

dependem da administração, organização pública para a ocorrência destas são implicações conceituais de políticas públicas.

No entanto nessas condições relacionar recreação e lazer diante da vivência em sociedade deve-se considerar alguns aspectos culturais combinados como espaço, atitude, tempo, garantindo assim ao acesso em momentos de disponibilidade das obrigações familiares, escolares e profissionais.

Em conformidade com Amaral; Ribeiro e Silva (2014) que argumentam sobre a idade cronológica dos estudos em relação com as políticas públicas em comparação aos Estados Unidos e países da Europa. No Brasil em virtude desses estudos serem mais recente é que a partir 1988 com a Constituição Federal o lazer passou a ser direito social, sendo assim legitimado e passa a ser outorgado pelas esferas administrativas do governo, e mesmo que de forma mais vagarosa porem legais promoveu certo avanço no âmbito estadual e municipal, assim juntamente como esporte, obtiveram o reconhecimento de sua importância junto a população.

Neste enfoque Souza (2011) diz que a conjuntura destas políticas tende a certificar o sucesso da harmonia entre o poder público e o social sustentando o sistema vigente, tendo uma de suas variadas funções que é a de promoverem formas que diminuam as desigualdades sociais, a vulnerabilidade social, enaltecendo ainda a importância que essas políticas sejam esclarecidamente voltadas a amparar as necessidades da sociedade como suporte para melhor qualidade de vida e promoção da saúde coletiva, projetos, espaços e equipamentos para o uso da comunidade.

Observamos o mesmo contexto descrito por Melo (2003) em principio, todas as atividades de lazer tendem a envolver grandes grupos de pessoas e a desenvolver a sociabilidade, mas destacamos como de interesse social aquelas atividades em que o elemento motivador é exatamente a promoção pronunciada de tais encontros, como festas, encontros em bares e restaurantes os passeios e atividades turísticas em geral, estão envolvidas ainda mais ações que dependem das políticas públicas como a segurança pública, acessibilidade, transporte e transparência na oferta de publicidade como marketing, etc.

Assim também para Areias e Borges (2011) levando em consideração que os estudos sobre o tema de políticas sociais estão com certo atraso no Brasil em relação a outros países mais desenvolvidos, tais avaliações de programas de níveis sociais iniciam-se por volta da década de 60 nos Estados Unidos da América com

um viés comportamental neutralistas, com interesse mais eficientes, tentando com menos recursos atingir maiores resultados tanto nas ações de curto prazo a longo prazo em se tratando de políticas sociais .

Para Marcelino (2008), as políticas sociais no Brasil estão mudando, mesmo que muitas administrações ainda continuem a “empurrar” suas gestões como se nada de diferente acontecesse. Vários municípios percebem uma crescente e gradual complexidade dos sistemas sociais que requer outras tomadas de decisões e respostas, outros caminhos, com o fomento financeiro das atividades turísticas e de lazer, o desenvolvimento social e a receptividade da comunidade em relação ao turista deve conter uma carga de valores e positividade nas ações de tais cumprimentos de serviços públicos que inferem diretamente ou indiretamente na qualidade das opções da oferta de lazer sendo eles em ambientes urbanos ou rurais, como: hotéis fazenda, atividades de campo, passeios ecológicos, etc.

Enfatizando as colocações acima Tavares e Schwartz (2014) destacam que devido a importância no contexto social, econômico e político estarem em maior evidência em todo o mundo, a temática lazer e esportes obteve nos últimos anos uma maior consideração sobre o campo político e acadêmico, no sentido de enfatizar as pesquisas e fortalecer as relações entre o governo as universidades e a iniciativa privada, criou-se os fundos setoriais para a captação de recursos e fomentar diretrizes das políticas públicas, para melhor conhecimento e exploração dos recursos sociais de uma comunidade, principalmente em relação a suas condições em atender uma demanda considerável de visitantes em busca das mais variadas formas de lazer, recreação e esportes mesmo que de maneira lúdica.

Assim também destaca Areias e Borges (2011) consideradas numa perspectiva de cidadania, as avaliações de políticas públicas voltadas ao esporte e também para o lazer podem ser um importante instrumento para o controle social, em dado momento que surge a intervenção acadêmica na produção do conhecimento pertinente ao desenvolvimento social humano, uma vez que a prática de lazer está fortemente ligada à melhora da qualidade de vida e também do ambiente em que se vive, certamente que estudos voltados a conhecer ou identificar a forma ou as condições de lazer, recreação de uma comunidade facilita a intervenção de políticas públicas que como conceito visa suprir os anseios da comunidade e a diminuir a vulnerabilidade social.

Então, finalizando este capítulo Marcelino (2003) torna a lembrança que quando falamos de direitos sociais estamos tratando, pois, de ações que garantam os direitos dos cidadãos. Sensibilidade para conhecer os sujeitos e suas necessidades, e direcionar as ações das políticas públicas de lazer para a promoção do bem comum que correspondam os anseios de uma sociedade, ofertando segurança, conhecimento, saneamento, atenção primária à saúde, educação, espaços adequados para realização recreação e lazer, fundamentais para a comunidade.

4.2.1 Lazer e a Formação Profissional

A formação do profissional de lazer e suas variadas propostas de atuação se da através das instituições de ensino superior das diferentes áreas de atuação desde a gestão administrativa até a atuação de praxis.

Partindo desse principio Melo (2003), afirma ser comum na área da Educação Física uma crescente preocupação quanto à formação do profissional voltada à temática do lazer, através de publicações e participação em estudos científicos, evidenciando a importância dos estudos para uma formação profissional de excelência, salienta a participação na área empresarial, que visa e investe na capacitação de gestores, dando como exemplo o aumento do numero de *Masters of businessadministration, (MBAs)* mestres em administração de empresas ligados a lazer/entretenimento. Há um crescimento exponencial na oferta de cursos de marketing e outras áreas do lazer que têm uma aproximação com a cultura.

Para Marcelino (2008) a capacitação, formação ou aperfeiçoamento e a enorme responsabilidade que o cerca diante do conceito e suas concepções como a prática pedagógica para atender os anseios da sociedade, e que de alguma maneira vão dar resultados, sendo eles positivos ou negativos, nesse contexto salientar sobre a importância da qualidade e amparo profissional torna-se imprescindível, pois a variedades de vertentes do conhecimento humano estão envolvidas sendo psicofísicas, psicosociais nas mais variadas fases da vida humana e que qualquer intervenção que provoque adaptações fisiológicas em atividades recreativas requer um certo cuidado.

Dando ênfase as diferentes abordagens do tema, Dias e Isayama (2014) pressupõe o lazer como uma abordagem lúdica e de fortes relações com conteúdos

culturais e assume um papel importante e de grandes dimensões em relação a família, a educação o trabalho e a sociabilidade. Sendo assim o lazer não está somente para o não trabalho, mas indubitavelmente como um agente condicionante de saúde, bem estar e qualidade de vida, enfatizando o quão importante deve ser a formação político-social de um profissional que direcione suas ações e idéias no incentivo à prática sistemática do lazer.

Na atuação do profissional, Kocian e Silva (2016) consideram a importância do lazer em nossa sociedade, vale a pena refletir como cada gestor público, cada município, cada estado e como nosso país tem pensado os espaços públicos e as respectivas políticas de esporte e lazer a curto, médio e longo prazo, exigindo assim responsabilidade das instituições que asseguram a formação e a atuação do profissional na prática.

Seguindo a mesma linha de pensamento Marcelino (2008) da à devida importância à ação de políticas públicas relacionada ao esporte e lazer, não se tem credibilidade sem a atuação de profissional devidamente capacitado, assunto esse tratado na II conferência nacional de esporte, realizada em 2006, em Brasília, coordenada pelo Ministério do Esporte e desenvolvidas com apoio dos estados, municípios e da sociedade civil organizada, nas etapas regionais e estaduais.

4.2.2 Recreação, Lazer e a Comunidade

Trata-se de uma temática completamente envolvida com o tempo, isso mesmo, o tempo de vida de uma pessoa, que por sua vez ao longo da história da humanidade foi se dividindo em horários, atitudes, espaços, etc.

Em seu estudo Cavallari (2009) comenta sobre as reivindicações dos trabalhadores por redução do tempo de trabalho, mesmo com o início da revolução industrial, e em seguida a Segunda Guerra Mundial, conquistaram essa redução do horário de trabalho, aumentando conseqüentemente seu tempo livre. Observado também que juntamente com essas presunções dos trabalhadores obtiveram além, o direito ao lazer, que no entanto se deu o estreitamento com as atividades de recreação, momento esse que aproxima os sujeitos de uma comunidade.

Segundo o entendimento de Magalhães Pinto (1998) o fenômeno social histórico que confere o lazer, frutificou na era moderna, emergindo a partir da

revolução industrial com suas lutas e reivindicações das necessidades sociais como qualidade de vida, que colheu bons frutos não somente na redução da jornada de trabalho, mas garantiu também a remuneração aos fins de semanas, feriados, ao tempo que hoje denominado como férias trabalhistas, condições de igualdade, de direito individual e coletivo, diante da comunidade tornando-se como um dos meios fundamentais para a prática do lazer e da recreação e manifestações culturais de uma comunidade.

No entanto, Áreias e Borges (2011) salientam o “status” atribuído ao lazer pelas conquistas em todo o mundo ao longo dos séculos marcadas por lutas incansáveis em busca de melhorias da qualidade de vida e maior tempo livre, no entanto, tido como certo controle das classes dominantes que eventualmente se valiam do poder para controlar o “tempo livre” com atividades relacionadas ao trabalho a fim de manter o corpo sadio, forte, e agiu para melhor desenvolver suas atividades durante o tempo de trabalho. E assim está o lazer, rodeado de contradições entre tempo livre, porém com atividades direcionadas, entre a autonomia e a heteronomia, juntamente mediada pelo Estado que se posiciona em favor do caráter utilitário do lazer.

Pode-se entender que o lazer esta intimamente ligado a recreação, mas deve-se ter cuidado ao conceituá-los e ao pensarmos entre atitude e tempo.

Repensamos os estudos feitos até esse ponto, conceituaremos lazer e recreação da seguinte maneira:

O LAZER é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, instintivamente (não deliberadamente), dentro do seu tempo livre, em busca do lúdico (diversão, alegria, entretenimento).

A RECREAÇÃO é o fato, ou o momento, ou a circunstância que o indivíduo escolhe espontânea e deliberadamente, através do qual ele se satisfaz (sacia) seus anseios voltados ao seu lazer (CAVALLARI, 2009, p. 15, grifo do autor).

As observações feitas por Taschner (2000) sobre as diferentes relações de lazer do século XX a que tudo indica, estão mais abrangente além das relações com a recreação há também um elo correlato com o consumo facilmente perceptível, como a utilização do tempo livre para simplesmente ir as lojas de produtos variados fazer compras obviamente não tendo a obrigatoriedade nem mesmo a necessidade que isso aconteça. O mesmo acontece quando o sujeito prefere usar seu momento de tempo livre para sair em bares e restaurantes para apenas consumir. É o momento em que o lazer se afasta das atividades recreativas.

4.3 BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS DE RECREAÇÃO NO LAZER

Pode-se levar em consideração a definição de saúde pela organização mundial de saúde, que, em seu conceito amplo amparará também a qualidade de vida e hábitos saudáveis.

Para Luci (2015) pode-se afirmar que as atividades recreativas de lazer proporcionam experiências positivas e gratificantes para os que o praticam além de oferecer melhor qualidade de vida e uma promoção significativa a à saúde, por seus efeitos no combate a depressão, ansiedade, estresse, esses efeitos são entendido como benefícios de atividades recreativas aliadas ao tempo de lazer.

Alves et al. (2005) afirmam em que a prática de atividades físicas recreativas diminuem o risco de doenças crônicas não transmissíveis, a saber, ajudam no combate da obesidade do diabetes, da hipertensão arterial, dislipidemias entre outras, ajudam também no controle da ansiedade da depressão, melhorando a auto estima, a socialização promove o bem estar e a qualidade de vida, neste sentido, o lazer como “tempo livre”, se aliado a recreação esportiva ou nas atividades físicas serão grandes promotores da qualidade de vida em todos os estágios e fases da vida humana.

Compartilhando os mesmos resultados Santos; Foroni e Chaves (2009) afirmam em seu estudo que exercícios físicos de intensidade moderada, freqüentemente usados em atividades recreativas no momento de lazer, proporcionam benefícios de excelentes indicadores de promoção da saúde como, regulação da pressão arterial, da glicemia, do colesterol, redução da morbidade e doenças coronarianas uma das crescentes causas de mortalidade, ajuda no combate a obesidade mórbida. A inatividade física esta ligada a problemas músculos esqueléticos, que comprometem a capacidade funcional de idosos. Como também interfere em níveis de desempenho a capacidade cognitiva dos idosos.

Dando seguimento ao contexto de atividades de recreação ou exercícios físicos em relação à saúde e bem estar, sendo praticadas dentro dos horários destinados ao lazer. A deficiência cognitiva persistente e progressiva e a depressão são as grandes causas da incapacidade funcional dos idosos tirando-os a independência e a autonomia.

Nesse contexto Benedetti et al. (2008) afirmam em sua pesquisa que, ao contrastar os índices de atividade física e a deficiência cognitiva persistente e progressiva, concluíram que são maiores os níveis em indivíduos que menos praticam atividades físicas diariamente. Uma redução de 1,8 vez para homens que caminham 3.218 metros por dia, em pesquisas realizadas na Austrália afirmam os mesmos autores que a jardinagem praticada por indivíduos idosos em seu momento de lazer de forma lúdica, reduz em 36% os riscos de deficiência cognitiva persistente e progressiva, e a caminhada em 38% quando praticados diariamente. E ainda consideram que a manutenção de atividades físicas diárias é capaz de prevenir doenças do coração, ou auxiliar em seu tratamento em pessoas da terceira idade.

4.4 DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS

Dos direitos constitucionais, o direito a alimentação integra aos demais direitos previstos em lei relacionado ao salário mínimo e remuneração dos trabalhadores, [...] “o direito a alimentação também estava previsto no art. 7º IV, ao lado da educação, o **lazer**, vestuário, higiene, transporte e previdência social como elementos das “necessidades vitais básicas” que integram o salário mínimo”. (MENDES e BRANCO, 2017. pg. 69, grifo meu).

De acordo com Tavares (2017) o salário mínimo estabelecido é de direito do trabalhador tende a contemplar suas necessidades básicas e de sua família, como moradia, alimentação, educação, **lazer**, vestuário, higiene, transporte e previdência social e são estabelecidos nos seguintes incisos do art. 7ºn: IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XVI e XXIII.

Isso porque, segundo a constituição federal de 1988, o lazer é direito de todos. Direito que de acordo com o título VIII, capítulo III, seção III, do desporto, art. 217, § 3º parágrafo do item IV devesse ser promovido pelo poder público que “incentivará o lazer, como forma de promoção social” (MAGALHÃES PINTO, 2011, p.54, grifo do autor).

Segundo Souza (2011) um importante espaço político instituído e promovido pelo poder público para tratar de políticas públicas sociais referentes ao lazer e aos esportes recreativos juntamente com a comunidade, articulando ações governamentais com redes de interação para a melhoria na oferta de qualidade de vida dos cidadãos brasileiros, a partir do reconhecimento e do conhecimento do direito ao lazer é esperada uma nova postura dos sujeitos de uma comunidade

diante da importância de atividade prazerosa e significativa, mas que não podem ficar somente aos fins de semana e feriados, e passa a fazer parte do cotidiano das pessoas, pois o lazer possui amplas possibilidades e as atividades físicas recreativas são importantes para uma saudável.

CONCLUSÃO

Após certo tempo dedicado á revisão de literatura pertinente ao tema proposto do estudo, entende-se que a temática é de notória relevância cultural e social, e que acompanhou o homem no decorrer de sua história, esteve presente em seus períodos mais longínquos , no entanto assumindo uma etimologia diferente ou termos distintos aos empregados hoje, e com interpretações subjetivas ao lazer vividos na antiga Grécia ou em Roma, por exemplo. Então no período da revolução industrial o lazer começa a se firmar e assumir um papel importante na vida social das pessoas, que por sua vez começaram a exigir mudanças nas possibilidades e nos direitos pelo acesso as condições de lazer.

Período esse da revolução industrial que aperfeiçoou a produção operária, num sentido de mais trabalho, por tanto se viu a necessidade importantíssima dos descansos dos trabalhadores operários, a saber, maior “tempo livre”, tempo esse que ganhou força no sentido de tempo de lazer, livre de suas obrigações. Tal vista que fora contemplada com benefícios adquiridos pelos trabalhadores como direitos a folgas e feriados remunerados e férias remuneradas, direto do lazer em seu amplo conceito de atitude, tempo e espaço, possibilitado através das políticas públicas nas esferas governamentais e efetivações dos direitos constitucionais.

Portanto, sabendo que um individuo em seu momento de lazer não necessariamente está em um tempo de recreação com atividades físicas, mas sim com qualquer outra prática sendo ela lendo um livro, ou saindo para comer ou beber, etc. Estão se valendo também das políticas públicas no que diz respeito a transporte, segurança e afins.

Com os estudos mais recente da temática observa-se também que o lazer começa a se relacionar mais intimamente com as atividades de recreação tornando possível vários benefícios para a saúde dos sujeitos que tomam como uso de práxis freqüentemente, suas práticas que envolvem atividades físicas, as mesmas atividades reconhecidas e fundamentadas pela intervenção acadêmica e por profissionais e instituições de pesquisas que comprovam em seus estudos a sua importância para a saúde das pessoas tanto físicas, sociais e psicológicas, melhorando significativamente sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALA-HARJA, M.; HELGASON, S. Em direção às melhores práticas de avaliação. **Revista do Serviço Público**, v. 51, n. 4, p. 5-60, 2000. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/35932/em-direcao-as-melhores-praticas-de-avaliacao>> Acesso em: 15 janeiro 2018.

ALVES, J. G. B.; MONTENEGRO, F. M. U.; OLIVEIRA, F. A. e ALVES, R. V. Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta. **Rev Bras Med Esporte _ Vol. 11, Nº 5 – Set/Out, 2005**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v11n5/27591>> Acesso em: 15 fevereiro 2018.

ALMEIDA REIS, L. J.; CAVICHIOLLI, F. R.; STAREPRAVO, F. A. a ocorrência histórica do lazer: reflexões a partir da perspectiva configuracional. **Revista. Cbce**. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/248/365>> Acesso em: 02 abril 2018.

AMARAL, C. F. S. RIBEIRO, O. C. F. SILVA, D. S. Produção Científico-Acadêmica em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil. **Revista Motrivivência** v. 26, n. 42, p. 27-40, junho/2014 disponível em: <periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n42p27> Acesso em: 05 abril 2018.

ANDRADE, M. M. de- **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação**/ Maria margarida de Andrade. – 10. Ed. – São Paulo: atlas 2010. P. 170-177.

ANDRÉS, RL. La experiencia de ocio al aire libre em contato com La naturaleza, como vivencia restauradora de La relación ser humano-naturaleza/ the outdoor recreation experiences, as restorative experience of human-nature realitionsip/ A experiência de lazer ao ar livre em contato com a natureza, como vivencia de restauração de relação homen-natureza. **Polis** (Santiago), 41, 499, 2015. ISSN: 0718-6568. Disponível em: <<https://scielo.conicyt.cl/pdf/polis/v14n41/art29.pdf>> Acesso em: 01 maio 2018.

AREIAS, K. i. T. V., BORGES, C. N. F.B, As Políticas Públicas de Lazer na Mediação entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações, **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 573-588, jul./set. 2011
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892013000300018> Acesso em: 30 março 2018.

BENEDETTI, T. R.B., BORGES. L. J., PETROSKI, E. L., GONÇALVES, L. H. T. Atividade física e estado de saúde mental de idosos. **Rev. Saúde Pública [online]**. 2008, vol.42, n.2, p.302-307. Epub Feb 29, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102008000200016&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 15 abril 2018.

CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação/** Vinícius Ricardo Cavallari, Vany Zacharias. - 11. Ed. – São Paulo: Ícone, 2009. p.145-150.

CUNHA, N. lazeres na Roma antiga v. 3, n. 1, jan./abr. 2016 | Dossiê Lazer e Cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer | RBEL**. Disponível em:< <https://seer.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/3861>> Acesso em: 12 março 2018.

Dias, C., Isayama, H. F.. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação**. Érica, saraiva. 06/2014. p. 182-187.

STAREPRAVO, F. A., SOUZA, J. de, WANDERLEY, M. J., Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Uma Argumentação Inicial Sobre a Importância da Utilização da Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 785-798, jul./set.
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892013000300018>
Acesso em: 12 março de 2018.

Germano, A. D.; Higa, T. T.; Krefta, S. C.; Souza, E. A. B. e Flávia G. K. B. **Avaliação de Percepção dos Usuários do Parque Municipal “Miguel Gregório de Oliveira” da Cidade de Sorocaba SP**.
<Disponível em:< <http://sbau.web2204.uni5.net/Arquivos/21377.pdf> > Acesso em: 30 fevereiro 2018.

GOMES, C. L.; **Lazer Trabalho e Educação: Relações Históricas, Questões Contemporâneas/** christianne Luce Gomes. -2. Ed. Ver. e ampl. –BELO HORIZONTE: editora UFMG, 2008. p. 145-150.

KOCIAN, R. C., SILVA C. L. Belo Horizonte, v.19, n.3, set/2016 **Políticas Públicas e os Equipamentos Esportivos de Lazer**
185. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) .Piracicaba – SP – Brasil. Disponível em :
 <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:7fHvMWbD3IEJ:https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/download/2943/2147+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acesso em: 20 março 2018.

MARCELINO, N. C., **Políticas Públicas de Lazer/Organizador,** Nelson Carvalho Marcelino. Campinas- São Paulo: editora- alínea, 2008. Coleção Estudo de Lazer. p. 182-186.

MARCELINO, N. C., **Lazer e Sociedade: Múltiplas Relações/** Organizados por Nelson Carvalho Marcelino- Campinas- São Paulo: editora alínea, 2008.-coleção Estudo de Lazer. p. 190-195.

MELO, V. A. de, 1971 – **Introdução ao Lazer/** Victor Andrade de Melo, Edmundo de Drummond Alves Junior. – BARUERI, SP: Manole, 2003. p. 150-155.

MENDES, G. F., **curso de direito constitucional/** Gilmar Ferreira Mendes, Paulo Gustavo Gonet Branco. -12. ed. rev. e atual. –São Paulo: Saraiva, 2017. –(serie IDP). p. 1570-1576.

SANTOS, P. L.; FORONI, P.; CHAVES, M. C. atividades físicas e de lazer e seu impacto sobre a cognição no envelhecimento. **Revistas USP.** Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/206> > Acesso em: 02 ABRIL 2018.

MAGALHÃES PINTO, L. M. S. de Políticas públicas de esporte e lazer: caminhos participativos Leila Mirtes Santos de Magalhães. **Revista Motrivincia.** Ano X, n2 11, Julho/1998. p. 48-62 Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivincia/article/view/4986>> Acesso em: 15 abril 2018.

MAGALHÃES PINTO, L. M. S. **Brincar, Jogar, viver: Lazer e Intersectorialidade com o PELC**/ organização do livro. Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto... [et al.]. 2.ed.- Brasília, DF: Ideal, 2011. 636p. : il. ;21cm.

RECHIA, S., BETRÁN, J. O. Parques urbanos de Barcelona: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 181-202, julho/setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.pgedf.ufpr.br/Parques%20urbanos%20de%20SR%203.pdf>> Acesso em: 05 abril 2018.

SOUZA, E. S., NORONHA, V., RIBEIRO, C.A., TEIXEIRA, D. M. D., FERNADES, D. M., VENACIO, M. A. D. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas esportes e lazer das cidades e segundo tempo do ministério do esportes**. Belo Horizonte,- Grafica e editora Ideal, 2011,- 2. Edição,- 188p. tiragem 500 unidades.

STOPPA, E. A. **Gestão de Esporte e Lazer**: análise dos espaços e equipamento e esporte recreativos e de lazer em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo/ coordenador Edmur Antonio Stoppa. –São Paulo: Plêiade, 2011. 137p.

TASCHNER, G. B. lazer, cultura e consumo. **RAE, Revista de Administração de Empresas**. Out./Dez. 2000. São Paulo. V.40. n.4. p. 38-47. disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a04.pdf>> acesso em: 08 abril 2018.

TAVARES, A. R., **curso de direito constitucional**/Andre Ramos Tavares. -15. Ed. rev. e atual. –São Paulo: Saraiva, 2017. p. 1185-1189.

TAVARES, G. H., SCHWARTZ G. M., POLÍTICAS Públicas de esporte e lazer no brasil e em portugal: a gestão do conhecimento em foco/ Sport and leisure public policies in brazil and portugal: focusing the management knowledg **Revista Educação Física. /UEM**, v. 25, n. 4, p. 555-565, 4. trim. 2014. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S198330832014000400555&script=sci_abstra> Acesso em: 05 abril 2108.

Alessandro Quadros

Curriculum Vitae

Nome civil

Nome Alessandro Quadros

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas QUADROS, A.

Sexo Masculino

Cor ou Raça Branca

Filiação Pedro da Silva Quadros e Tereza da Silva Quadros

Nascimento 06/06/1982 - Brasil

Carteira de Identidade 000824731 sesdc - RO - 14/05/2002

CPF 748.137.732-49

Passaporte co435921

Endereço residencial R: Paulo Miotto
setor 03 - Monte Negro
76888000, RO - Brasil
Telefone: 69 35302070
Celular 69 99928624

Endereço eletrônico

E-mail para contato : alessandroquadros82@hotmail.com

Formação acadêmica/titulação

2015 Graduação em Educação Física.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Ariquemes, Brasil

2015 - 2018 Graduação em Educação Física.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Ariquemes, Brasil
Título: POLÍTICAS PÚBLICAS COMO MEIO FUNDAMENTAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO NA
COMUNIDADE , Ano de obtenção: 2018
Orientador: Ms. LEONARDO ALFONSO MANZANO

Áreas de atuação

1. Administração de Unidades Educativas

Idiomas

Espanhol Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Pouco